

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.
CURSO DE PEDADGOIA**

ALEXANDRA GOMES ESTRELA FREITAS

PLANEJAMENTO ESCOLAR: NA PERSPETIVA DIALÓGICA.

2005.

ALEXANDRA GOMES ESTRELA FREITAS

PLANEJAMENTO ESCOLAR: NA PERSPETIVA DIALÓGICA.

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia – Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, habilitação em Supervisão Escolar.

Orientadora: Prof^ª. Ms – Maria de Lourdes Campos.

CAJAZEIRAS, PB.

2005.



F866p Freitas, Alexandra Gomes Estrela.
Planejamento escolar: na perspectiva dialógica /
Alexandra Gomes Estrela Freitas.- Cajazeiras, 2005.
30f.: il.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia) Universidade
Federal de Campina Grande, Centro de Formação de
Professores, 2005.
Contém Bibliografia.
Não disponível em CD.

1. Planejamento escolar. I. Campos, Maria de Lourdes.
II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de
Formação de Professores. IV. Título

CDU 37.014.5

DEDICATÓRIA.

Dedico com muito amor aos meus pais; Agostinho e Terezinha que partilhou da minha luta; ao meu esposo Neném pela compreensão e a minha filha Lívy Thays que muitas vezes foi privada da minha presença; aos meus irmãos Aurilene e Ailton que me incentivou nos momentos difíceis e a minha sogra Maria por ter cuidado de minha filha com carinho, ao meu sobrinho Kauã com amor.

AGRADECIMENTOS.

- A Deus, pela força nas horas de dificuldades;
- Ao meu esposo Neném e minha filha Livya Thays, pela compreensão e paciência durante as minhas ausências no nosso convívio;
- Aos meus pais Agostinho e Terezinha, pelo incentivo nas horas em que pensei em desisti;
- Aos meus irmãos Aurilene e Ailton pelo apoio e motivação permanente;
- Aos meus sogros Maria e Valentim, pela colaboração durante o curso;
- A professora Lourdes Campos a quem admiro por sua inteligência e aprendizagens através das orientações e incentivo neste trabalho;
- As colegas de turma e professores pelo incentivo, partilhas e alegrias nesta jornada e;
- Aos professores e diretora da escola Cônego Manoel Jácome, que me ajudaram para a conclusão deste trabalho.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
 CAPITULO I	
 1. CONSIDERAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO NO CONTEXTO	
EDUCACIONAL.....	07
1.1 Conceitos de Planejamento.....	07
1.2 Funções de Planejamento.....	10
1.3 Importância do Planejamento.....	10
1.4 Tipos de Planejamento.....	11
 CAPITULO II	
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
 CAPITULO III	
3. ANÁLISE DE DADOS.....	16
 CAPITULO IV	
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO.....	20
CONCLUSÕES.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

INTRODUÇÃO

No decorrer das últimas décadas a temática planejamento escolar tem sido objeto de discussão e estudo por parte de teorias que estão preocupados em desvelar as contradições, equivocadas e dificuldades vivenciadas no cotidiano de sala de aula.

Esse estudo surgiu a partir de uma conversa informal com a diretora da escola Cônego Manuel Jácome da cidade de São João d'ório do Peixe - PB, e da necessidade de aprofundar estudar sobre a temática objetivando contribuir com os professores no sentido de aprimorar o processo de ensino aprendizagem.

De acordo com estudos e discussões o planejamento escolar é considerado como uma atividade decente que conclui a previsão das atividades didáticas em turmas de sua organização e obtenção dos objetivos propostos, quanto a sua revisão é adequação no decorrer do processo de ensino por tanto, o planejamento é um ato essencialmente político que não deve ser considerado com o fim em si mesmo desvinculado ao contexto que está inserido.

Partindo desse princípio, o planejamento deve ser entendido e visto como um instrumento importante que vai possibilitar ao professor selecionar melhor os conteúdos mais significativos para os alunos, tornando assim o plano útil e funcional, através de uma ação consciente e responsável. Nessa perspectiva optamos por um planejamento dialógico como forma de envolver a participação de todos os membros da escola.

Desse modo, o planejamento é considerado como uma ferramenta de trabalho que pode auxiliar os envolvidos no processo de ensino, na busca de soluções para problemas de aprendizagem do educando.

Na perspectiva de aprimorar o processo educativo nós propomos investigar quais as dificuldades existentes no processo de planejamento?

Assim sendo, o trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo faz-se um estudo enfocando as considerações sobre o planejamento no contexto educacional; conceitos de planejamento; importância de planejamento; e tipos de planejamento.

No segundo capítulo apresenta os procedimentos metodológicos, ou seja, os objetivos da pesquisa, os instrumentos utilizados para a coleta de dados e a caracterização do campo de estudo.

O terceiro capítulo apresenta a análise dos dados obtidos, abordando de forma analítica, as informações coletadas através das entrevistas realizadas com seis professores das séries iniciais, de uma escola da cidade de São João do Rio do Peixe - PB.

O quarto capítulo descreve-se as atividades desenvolvidas no estágio abordando de forma analítica as observações ditas pelos professores.

Espero que este trabalho tenha contribuído, no sentido dos professores repensarem o conceito de planejamento.

CAPÍTULO I

1. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL.

O planejamento é uma atividade inerente a vida do ser humano, como observamos historicamente o homem sempre fez e faz planejamento de suas ações. Nesta perspectiva, o processo de planejamento precisa também ser ampliado para o contexto educacional, como forma de atingir os objetivos do processo ensino-aprendizagem.

De acordo com vários estudos o planejamento educacional deve refletir sobre os princípios educacionais que são capazes de orientar o homem. Portanto, o planejamento é um processo necessário para a interação e desenvolvimento da educação do homem e da sociedade. Neste sentido, a educação deve ser entendida como uma prática de formação do cidadão.

Desse modo, a ação de planejar pode ser compreendida de maneira desvinculada da especificidade da escola, da competência técnica, do compromisso político do educador e das relações escola, educação e sociedade. O planejamento educacional deve responder às exigências e os valores de uma sociedade.

Sendo assim, o planejamento educacional envolve a busca de informações, elaboração de propostas, discussão, reuniões e avaliação permanente, sendo um processo de análise crítica que o procura ampliar a sua consciência em relações aos problemas de seu cotidiano pedagógico. Portanto, o processo de planejamento é uma reflexão que o educador faz das ações afim de alcançar seus objetivos.

1.1 Conceitos de planejamento

Conceituando o planejamento escolar vamos refleti-lo na visão de vários autores:

Segundo Libâneo (1994, p. 222), o planejamento é considerado como: "Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social".

Diante disso, podemos perceber que o planejamento escolar é um processo de racionalização e organização, onde o professor toma as decisões sobre o porquê fazer, como se deve fazer, e quem vai executar o plano.

Segundo Sobrinho (1994, p. 3), "o planejamento é o processo de equilíbrio entre meios e fins recuados objetivos na busca da melhoria do funcionamento do sistema educacional".

O planejamento busca o equilíbrio é um processo que tem continuidade através de uma sucessão de etapas e de seqüências lógicas, obedecendo as normas, métodos e técnicas para atingir os objetivos propostos. Buscando sempre a realidade em que está inserida a escola.

Segundo Fusari (s.d. [a]), o planejamento é um processo de análise crítica que o educador faz de suas ações e intenções, onde ele procura ampliar a sua consciência em relação aos problemas do seu cotidiano pedagógico, á origem deles, á conjuntura na qual aparecem e quais as formas para a superação dos mesmos.

O planejamento é um processo de análise crítica que o professor faz de suas ações onde procura desenvolver seus conhecimentos no cotidiano da sala de aula. Constatase que as visões dos autores se complementam, quando consideram o planejamento como uma articulação das atividades escolares e da problemática do contexto social.

De acordo com Fusari (1998, p. 9),

Planejamento escolar pode ser concebido como processo que envolve a prática docente no cotidiano escolar durante o ano letivo, onde o trabalho de formação do aluno através do currículo escolar será priorizado. Assim o planejamento envolve a fase anterior ao início das aulas e depois, significando o exercício contínuo da ação – reflexão – ação, o que caracteriza o ser educador.

O planejamento escolar é uma tarefa docente que envolve a organização e adequação do processo do decorrer do ano letivo, sendo um meio de programar as ações docentes do cotidiano escolar, envolvendo o início das aulas e depois.

Neste sentido não existe um único conceito na ação educativa, cada um passa a construir sua própria concepção sobre planejamento, uma vez que o mesmo fortalece o processo educativo.

Referente ao conceito de plano Sobrinho (1994, p. 34), considera como:

Um documento que registra o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com quem fazer, com que fazer. para que existe o plano é necessário que um grupo tenha

antes se reunido e com base, nos dados e informações disponíveis tenha definidos os objetivos a serem alcançados.

Podemos dizer portanto, que plano é o documento onde se registra, por escrito o roteiro, as decisões tomadas no processo de planejamento, onde diz o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem, para chegar a que resultado. Libâneo (1992, p. 223), coloca que plano é

Um guia de orientações, pois nele são estabelecidas as diretrizes e meio de realização do trabalho docente. Como a sua função é orientar a prática, partindo das exigências da própria prática, ele não pode ser um documento rígido e absoluto, pois uma das características do processo de ensino é que está sempre em movimento está sempre sofrendo modificações face às condições reais.

Neste sentido, podemos dizer que o plano é um processo que expressa os seus objetivos e toda a dinâmica escolar, sendo um documento que registra o roteiro das decisões tomadas no processo do planejamento, o qual é feito para ajudar a memória do processo.

De acordo com Fusari (1988, p. 1-24),

Plano de curso é um documento que deve funcionar como orientador da rota, a direção estabelecida pelos educadores, onde fique claro o ponto de partida, a trajetória e o ponto de chegada do trabalho individual-coletivo dos educadores da escola. Sua finalidade é estimular uma reflexão em torno do trabalho pedagógico que o curso pretende desenvolver.

O plano de curso é um documento de sistematização das propostas geral de trabalho, no qual pode ser anual ou semestral, sendo que o plano organiza as séries que serão ensinadas numa escola, de acordo com programa que obedece a certas normas ou princípios orientadores.

Segundo Libâneo (1994, p. 225), “plano de unidade é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre é um documento mais elaborado, dividido por unidades seqüenciais, no qual aparecem objetivos, conteúdos e desenvolvimento metodológico”.

A partir do que diz Libâneo, pode dizer que o plano de unidade define toda ação escolar, configurando no plano curricular da escola. O plano de unidade é feito de curto prazo ou dependendo da duração de cada tema.

Segundo ainda Libâneo (1992, p. 225), “plano de aula é a previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou conjunto de aulas e tem o caráter bastante específico”.

O plano de aula é um detalhamento do plano de ensino, sendo uma tarefa indispensável, pois é um documento que orienta as ações do professor, dia-a-dia, é um processo de ensino aprendizagem que se compõe de uma seqüência articulada de fase, onde organiza um conjunto de noções básicas em torno de uma idéia centra, possibilitando, ao aluno uma percepção clara do assunto em questão.

1.2. Funções de planejamento

Segundo Libâneo (1994, p. 223), planejamento tem as seguintes funções:

- Explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática;
- Expressar vínculo entre o posicionamento filosófico, político-pedagógicos e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas de ensino;
- Atualizar o conteúdo do plano sempre que é revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimento, adequando-o às condições de aprendizagem dos alunos, aos métodos técnicos e recursos de ensino que vão sendo incorporados na experiência cotidiana.

Portanto sua função é orientar a prática, partindo das exigências da própria prática, a qual não se reduz ao simples preenchimento de formulários para o controle administrativo, mas uma atividade consciente de previsão de ação docente. Enfim, o planejamento facilita a preparação das aulas, e a seleção do material em tempo hábil possibilitando ao professor a tarefa que deve ser executada, planejando o trabalho frente às novas situações que aparecem no decorrer das aulas.

1.3 Importância do planejamento

Segundo Menegolla (2002, p. 66), planejamento é importante para os professores por que:

- Ajuda o professor a definir os objetivos que atendam os reais interesses dos alunos;
- Ajuda o professor a agir com maior segurança na sala de aula;
- Facilita uma melhor integração, a repetição com as mais diversas experiências de aprendizagem;
- Possibilita ao professor selecionar e organizar os conteúdos mais significativos para seus alunos;

O planejamento é de extrema importância para educação, pois o mesmo trilha caminhos da ação educativa desvinculando-se do improvisado, no qual acontece de forma contínua prevendo ações futuras de tomadas de decisões por parte de toda comunidade escolar, levando o contexto social que estão inseridos, porém é um processo flexível que pode ser avaliado e reelaborado visando transformar a sociedade.

Diante do que foi conceituado sobre planejamento, podemos concluir falando das dificuldades que o professor tem em compreender as necessidades do processo de planejamento.

Na perspectiva de Menegolla, muitos professores não sabem planejar por que falta-lhes o conhecimento teórico e prático, não tiveram uma orientação adequada de como planejar, para atuar no cotidiano de sala de aula. O planejamento só tem validade se servir como um instrumento orientador na prática na prática da sala de aula.

Portanto, mesmo com essas dificuldades, a escola deve preocupar-se com planejamento, para atender as urgências locais e particulares. Deve ser estabelecido um planejamento que possa atender as necessidades dos indivíduos da escola, no entanto, cabe a escola planejar e ativar o processo educativo.

1.4 Tipos de planejamento

Referente aos tipos de planejamento, vamos abordar o planejamento na visão cidadã, dialógica e participativa.

Na perspectiva de Padilha (2001, p. 61)

O planejamento da escola cidadã: é aquela que se assume como um centro de direitos. A formação se dá dentro de um espaço de tempo.

A escola cidadã é a escola que viabiliza a cidadania de quem está nela e de quem vem a ela.

Sendo assim, podemos dizer que a escola cidadã procura formar o educando para a vida de forma crítica e ativa.

Esse planejamento trata-se da elaboração de projeto-político-pedagógico da escola, ou seja, uma maneira de planejar a educação, a qual se baseia em torno de uma metodologia socializadora onde exige uma prática de planejamento em que não se separam os que pensam o planejamento dos que o executam, percebe que a base desse planejamento é a socialização, a qual vinculada as escolas cidadãs, onde os indivíduos exercem seus direitos e cumprem seus deveres de forma democrática, no qual esse planejamento deve atender aos interesses e valores de uma sociedade, onde todos possam decidir sobre esse planejamento que não é elaborado apenas pelos pedagogos, mas entre educando e educador.

Para Padilha (2001, p.25)

Planejamento dialógico é na verdade uma forma de resistência e representa uma alternativa ao planejamento autoritário, burocrático, centralizado e descendente que ganhou as estruturas dos nossos sistemas educacionais e das nossas redes escolares. É resistente por que não aceita a continuidade de um modelo estático de planejamento que não permite em suas "estratégias" a participação de todas as pessoas envolvidas no processo educativo ...É alternativo por que com a ampliação da comunicação pelo diálogo coletivo e interativo desde a formulações de questões relacionadas...Essa é a grande vantagem do planejamento dialógico organizado, democraticamente sistematizado e voltado para o respeito e autonomia dos sujeitos que participam desse processo.

Podemos dizer que o planejamento é um ato democrático onde todos são seres ativos do processo, o qual é concebido como democrático, coletivo, crítico e criativo, se caracterizará a transformação de uma escola e de toda sociedade.

Planejamento participativo é um instrumento teórico-prático capaz de facilitar a convergência entre o refletir e o agir do indivíduo.

Segundo Viana (1986, p. 23), "genericamente o planejamento participativo constitui-se caracteriza pela integração de todos os setores da atividade humana social num processo global para solução de problemas comuns".

O planejamento participativo é um processo que busca a participação de todos os setores da escola.

Ainda referente ao conceito de planejamento participativo Ilma Passos (1995, p. 137), coloca que “o planejamento participativo mobiliza sujeitos vinculados a processos de socialização em desenvolvimento no micro-espço da comunidade escolar: no bairro, na escola e na família especialmente”.

Portanto o planejamento participativo engloba todos os envolvidos no processo.

CAPÍTULO II

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAMPUS PARANÁ

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo foi desenvolvido com os professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, na escola “Cônego Manoel Jácome” em São João do Rio do Peixe - Pb, com os objetivos: discutir a importância do planejamento escolar; investigar as diferentes concepções de planejamento; identificar as dificuldades existentes ato de planejar.

Para melhor aprofundamento da nossa temática realizamos um estudo de caráter exploratório que segundo Gonçalves (2001, p. 65),

É aquele que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de idéias, com objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado.

Utilizamos o método qualitativo, pois segundo Richardson, (1999, p. 79).

O aspecto qualitativo de uma investigação pode estar presente por estudos essencialmente quantitativos não obstante perderem seu caráter qualitativo quando são transformados em dados quantificáveis, na tentativa de se assegurar a exatidão no plano dos resultados.

Na coleta dos dados utilizamos o questionário com perguntas abertas e fechadas. O questionário é considerado o instrumento de coleta de dados que se coloca como elemento importante para o alcance do nosso objetivo.

O questionário deve combinar perguntas abertas e fechadas, segundo o autor Richardson (1999, p. 191).

As perguntas fechadas são aqueles instrumentos em que as perguntas ou afirmações apresentam categorias ou alternativas de respostas fixas e preestabelecidas. As perguntas abertas caracterizam-se por perguntas ou afirmações que levam o entrevistador a responder com frases ou orações. Esse tipo de perguntas que o pesquisador tenha mais liberdade de responder as perguntas.

Na análise dos dados houve também a preocupação com a perspectiva qualitativa por entender que este método possibilita interpretar e compreender o objeto de estudo.

As atividades de estágio foram desenvolvidas através de leitura de textos, discussões, troca de experiências e dinâmica.

Caracterização da escola

A escola estadual de Educação Infantil e Fundamental Cônego Manoel Jácome, está situada à Rua Locardério Fernandes Dantas, nº. 120, na cidade de São João do Rio do Peixe - Pb. Foi construída no ano de 1965 recebendo esse nome em homenagem ao pároco da cidade na época.

A escola possui uma área total de 660,00m, sendo 391,00m de área construída. É composta de 16 dependências sendo 6 salas de aulas, mais uma sala funcionando no local do recreio coberto, formando assim 7 salas: 1 sala que funciona com a diretoria/secretaria; 1 sala para os professores; 1 cozinha; 1 dispensa; 4 banheiros e 1 sala para almoxarifado.

As salas da aula são equipadas de cadeiras, mesinhas, armários, filtros de barro, quadro-giz e ventiladores.

A escola funciona os três turnos, assim divididos: Educação Infantil e Fundamental (manhã e tarde) e Educação de Jovens e Adultos (noite).

A escola possui 403 alunos assim distribuído, na educação infantil 71, no ensino fundamental 158, na educação de jovens e adultos 171, alunos, sendo 85% da zona urbana e 15% da zona rural. O corpo docente é formado por 19 professores sendo 4 graduados na área de educação, 5 estão cursando a graduação e 10 tem curso pedagógico.

A equipe de serviços diversos e administrativos é composto de uma diretora, uma diretora adjunta, e duas secretárias, 5 vigias e 3 auxiliares de serviço, 2 merendeiras e 3 auxiliares de secretária no total de 17 funcionários.

A escola tem os seguintes recursos: TV, máquina de datilografia, mimeógrafo, retraprojetor etc.

A interação entre os professores é muito boa, pois os mesmos procuram desenvolver a cooperação, amizade e solidariedade entre si.

CAPÍTULO III

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAIXETA 100 - PARQUE

3. ANÁLISE DOS DADOS

Os dados apresentados foram coletados junto aos professores através de um questionário com questões abertas e fechadas, conforme segue as questões:

Referente a idade dos professores- constata-se que 60% possui 40 anos, 20% 30 anos, 20% 20 anos.

No que diz respeito ao **sexo dos professores-** 100% são do sexo feminino o que comprova que a maioria que trabalha nas séries iniciais são mulheres.

O tempo que atua como professora- 60% de 15 à 20 anos, 40% de 0 à 5 anos, percebe-se que a maioria dos professores apresentam um considerável tempo de serviço, o que certamente facilita o seu trabalho, devido a experiência já existente em sala de aula.

No que diz respeito a **quem participa do planejamento da escola-** 100% responderam que são os professores, diretores e alunos. Diante disso podemos dizer que o planejamento está sendo feito coletivamente.

Na visão dos professores, o planejamento deve se pautar na sugestão vivenciada pelo MST (1995:5) quando coloca:

O processo de tomada de decisões sobre a ação processo que num planejamento coletivo (que é a nossa meta) envolve busca de informações elaboração de propostas, encontros de discussão, reuniões de decisão, avaliação permanente...

Planejamento é um processo de decisões por parte da escola levando o contexto social que está inserido. É coletivo porque envolve toda comunidade da escola, professores, diretor e alunos etc. Estando sempre em busca de informações adequadas para a formação do aluno.

De que **forma acontece o planejamento escolar-** 100% responderam que é coletivo, as respostas dos professores se complementam com o pensamento do MST (1995:8),

O planejamento coletivo é um processo que combina participação com divisão de tarefas. Quer dizer, não significa reunir todo mundo para planejar tudo, desde os objetivos da escola até a aula do dia seguinte.

Significa em outras palavras organizar as instâncias de tomada de decisões.

Durante o ano letivo, **quantas vezes a equipe pedagógica se reúne para planejar**- 100% responderam que os professores se reúnem mais de 3 vezes, percebemos que não existe equipe pedagógicas, sendo que só os professores se reúnem para planejar.

Com que **freqüência os professores se reúnem para planejar**- 80% bimestralmente e 20% semanalmente, percebemos que a maioria dos professores pouco se reúne para planejar suas atividades escolares.

Essa realidade deve afetar diretamente o desenvolvimento das atividades em sala de aula.

No planejamento **existe acompanhamento pedagógico**- 100% responderam que não, justificando que não há acompanhamento, porque não tem supervisor escolar, tendo só a orientação da diretora.

Ao realizar as atividades de planejamento escolar **você considera a realidade do aluno**- 100% disseram que sim, por que os conhecimentos prévios ajudam numa boa aprendizagem.

Segundo Sobrinho (1994, p. 3),

O planejamento é um processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos na busca da melhoria do funcionamento do sistema educacional. Com o processo, o planejamento não ocorre em um momento do ano, mas a cada dia. A realidade educacional é dinâmica os problemas as reivindicações não tem hora, nem lugar para se manifestarem. Assim decide-se a cada dia a cada hora.

Portanto, percebe-se que o planejamento deve ser flexível e elaborado de acordo com a realidade do aluno.

Você encontra **dificuldades realizar o planejamento escolar**, quais- 80% não e 20% sim, a professora A, aponta que "tem dificuldades por que não tem apoio pedagógico" os demais não justificaram por que não encontram dificuldades.

Observamos que a escola precisa possibilitar uma maior assistência aos professores em relação ao planejamento escolar.

Todos os professores consideram o **planejamento escolar como uma atividade necessária**. Diante disso, podemos dizer que os professores sentem muito a necessidade de planejar suas atividades e que o planejamento não é considerado como uma obrigação.

Para você **o que é planejamento de ensino**- os professores responderam o seguinte:

- Professor A, “são ações que desenvolvem para atingir os objetivos”.
- Professor B, “são detalhamentos das ações pedagógicas para atingir os objetivos propostos”.
- Professor C, “são ações pedagógicas que se desenvolvem com a clientela”.
- Professor D, “é uma preparação ou organização do que precisamos para transmitir para os alunos”.

Observamos que a maneira de pensar dos professores se aproxima com das idéias de Fusari (1998, p. 10), quando diz que

O planejamento de ensino é o processo que envolve a atuação concreta dos educadores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolve todas as ações e situações, o tempo todo, envolvendo permanente interação entre os educadores e entre os próprios educandos.

O planejamento de ensino é o meio que temos para programar nossas atividades, sendo um momento de reflexão que o professor faz de suas ações na prática do dia-a-dia.

Referente a **importância do planejamento**- os professores disseram que: “É importante para evitar o imprevisto” professor A. Observamos que os professores planejam para evitar a improvisação, repetição e a rotina no ensino.

Professor B, “É fundamental para que atingimos nosso objetivo”. Percebemos que os professores se preocupam para atingir os objetivos.

Professor D, “é essencial, pois ele nos prepara melhor para oferecermos com segurança oportunidades necessárias para o desempenho dos alunos”. Observamos que o planejamento para os professores é muito importante, por que ajuda a facilitar a organização dos conteúdos para oferecer uma aprendizagem melhor.

Professor E, “É de suma importante através do planejamento que englobamos conteúdos necessários para aprendizagem dos alunos”. Observamos que os professores planejam para selecionar melhor os procedimentos e recursos para um ensino mais eficiente.

Referente a essa questão Menegolla (2002, p. 65) diz:

Pensar antes de agir é um ato de habilidade e de sabedoria, pois é de muita importância para o professor planejar da melhor forma possível a sua disciplina em todos os aspectos.

Segundo Libâneo (1994, 222),

A ação de planejar não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo é antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes fundamentadas em opções político-pedagógicas e tudo como referência permanente as situações didáticas concretas (isto é a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola a professora os pais a comunidade que interagem no processo de ensino).

Diante disso, podemos dizer que a ação de planejar é muito importante para nós professores, no sentido de evitar o imprevisto e ajudar ao professor a definir melhor os objetivos e a agir com segurança na sala de aula.

CAPÍTULO IV

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO COM OS PROFESSORES

O primeiro encontro foi desenvolvido junto aos professores da escola E. E. E. I. E. F. “Cônego Manoel Jácome”, iniciamos o encontro apresentando o projeto intitulado Planejamento escolar, em seguida foi realizada uma dinâmica “rolo de barbante” com o objetivo dos professores se apresentarem, logo depois foi distribuído um texto de reflexão “O ato de estudar” de Paulo Freire, onde junto com os professores fizemos a reflexão do texto onde destacamos: **“estudar não é fácil por que estudar é criar e recriar, e não repetir o que os outros dizem”**.

No segundo momento fizemos a leitura e discussão do texto **“As concepções de planejamento”** na visão de vários autores, na medida em que fomos discutindo os professores se posicionavam em relação a cada concepção, conforme a fala dos professores:

Na visão do professor D “o processo de planejamento é uma reflexão que nós professores devemos fazer em relação a nossa prática na sala de aula”.

O professor B, destacou que “o planejamento deve ser coletivo, pois devemos pedir ajuda aos colegas de trabalho”.

Podemos dizer que essa tomada de decisões deve levar em conta a realidade que está inserida a escola (professores, diretor, supervisor etc.) estando sempre em busca de informações para a formação do professor e do aluno.

Refletimos e trocamos experiências com os professores sobre as concepções de planejamento, onde percebemos as visões dos autores que se complementam, neste sentido, a partir dessa discussão devemos construir o nosso próprio conceito uma vez que o planejamento é importante para a viabilização das ações educativas.

Prosseguindo os encontros trabalhamos o texto “A importância do planejamento”, que segundo a concepção de Libâneo (1994, p. 222) “o planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”.

Diante disso podemos dizer que o planejamento é um processo pelo qual devemos executar com eficiência o plano. É saber tomar decisões sobre o que se deve usar sobre que vai executar o plano.

Na visão do professor D, “o problema social reflete na escola com isso a escola deveria ter psicólogo pra resolver os problemas existentes”.

Os professores deixam claro que o contexto social está inserido no cotidiano e que é muito difícil lidar com esses problemas, pois os mesmos atingem a escola no geral. Esses problemas acontecem também por que a escola não dispõe de recursos humanos necessários como psicólogo, orientador, supervisor, neste sentido dificulta o trabalho na sala de aula, o professor tem que assumir vários papéis ao mesmo tempo.

Na percepção de Libâneo (1994, p. 222),

A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes.

Essas influências afetam o desenvolvimento das atividades dos professores no contexto de sala de aula, devido também a falta a falta de material didático, formação profissional adequada e a politicagem. Diante disso, o professor deve refletir sobre a sua prática educativa.

Ao discutirmos “as características de um plano de disciplina” na visão de Maximiliano Menegolla, fizemos um estudo reflexivo do texto, os professores falaram a respeito de cada característica conforme os depoimentos a seguir:

“O plano tem que funcionar na sala de aula”; “o plano tem que ser mais objetivo possível”; “o plano tem que ser útil para tudo que foi planejado seja aproveitado na sala de aula”.

Os professores colocaram que o plano deve ter utilidade e acima de tudo ser claro, para que a partir daí seja bem aproveitado na hora de se colocar em prática.

No que diz respeito a essas características o autor coloca que o plano de disciplina tem que ter todas essas características, para que haja a melhor aprendizagem o professor deve observar estas características, pois são elementos fundamentais para o professor estimular e desenvolver novas aprendizagens.

Através dos encontros observamos que os professores estão dando muita importância ao ato de planejar. Sendo assim podemos dizer que estes encontros estão sendo bem proveitosos.

Dando continuidade aos encontros discutimos o texto “Os professores e o planejamento”, com os professores e a diretora da escola, onde fizemos um estudo coletivo do texto.

Esse texto fala das dificuldades que os professores têm em compreender a necessidade do processo de planejamento.

Segundo Menegolla (2003, p. 43), “parece haver, entre os professores, uma idéia de que o planejamento é desnecessário e inútil por ser ineficiente e inviável na prática”.

Na visão dos professores da escola pesquisada não este distanciamento entre a prática e o planejamento, os professores compreendem como realizar o planejamento isto já acontece bimestralmente.

Podemos dizer que a escola está caminhando bem em relação ao planejamento escolar. Para os professores o planejamento é uma atividade essencial no seu cotidiano.

Prosseguindo os encontros trabalhamos o texto “Planejamento participativo”, que segundo a concepção de Ilma Passos (1995, p. 137),

Planejamento participativo mobiliza sujeitos vinculando os processos de socialização em desenvolvimento no micro-espaco da comunidade: no bairro, na escola e na família, especialmente processos que os integram a continuidade.

O planejamento participativo envolve todos os setores da escola, na busca de participação de todos e na tomada de decisões da maioria.

Na visão do professor A “a comunidade escolar precisa de uma conscientização para que haja esse planejamento participativo”.

Professor D. “os professores não participam de nada, pois é muito difícil trabalhar nessa perspectiva de planejamento”.

A participação de professores, alunos, pais e demais pessoas envolvidas no processo educativo, seria o ponto fundamental para que ações sejam direcionadas para a educação de conhecimentos.

Diante disso a escola deveria adotar esse planejamento participativo, para que haja uma melhor aprendizagem, é preciso que todos da comunidade estejam envolvidos.

Discutimos “Os tipos de planejamento” na visão de vários autores, na medida que fomos lendo os professores se posicionavam em relação a cada tipo de planejamento.

Professor A, “a escola deve desenvolver as atividades no contexto em que está inserido os indivíduos”.

Professor B. “estes tipos de planejamento nos ajudam a tomar decisões sobre ação escolar”.

Menegolla (1993, p. 52),

Coloca que planejamento curricular é o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É a previsão sistemática e ordenada de toda visão do aluno. É instrumento que orienta a educação com processo dinâmico e integrado de todos os elementos que interagem para consecução dos objetivos, tanto do aluno como os da escola.

A escola deve se preocupar com um planejamento que atenda as necessidades dos alunos, um planejamento que define e expressa a filosofia de ação da escola.

Os professores colocaram ainda que a escola não pode ser desenvolvida sem uma meta, um caminho que direcione a busca de sua realização.

Portanto, planejar é processo que projeta e decide as ações da escola.

CONCLUSÕES

Este trabalho foi de suma importância, uma vez que possibilitou aos professores, discussões, reflexões e trocas de experiências a cerca do planejamento escolar.

Constatou-se que as principais dificuldades enfrentadas no dia-a-dia em sala de aula são, o desinteresse dos alunos, a falta de acompanhamento dos pais, e a indisciplina de alguns alunos. Dessa forma é preciso que a escola esteja preocupada com a formação do cidadão buscando alternativas para tornar o educando um ser consciente e crítico, para isso o planejamento deve envolver toda a comunidade escolar nas suas decisões.

Ao analisar o processo de planejamento da escola, concluímos que não há muito distanciamento entre a pratica dos professores e o planejamento desenvolvido na escola. Detectamos que o que falta é o conhecimento da dimensão política que norteia o processo de ensino-aprendizagem, ou seja a falta de acompanhamento da equipe pedagógica, a escola não dispõe desse recurso, o que dificulta o trabalho na sala de aula, sendo assim o professor assume vários papéis.

Durante o desenvolvimento do estágio, não tive dificuldades, a escola me recebeu muito bem, agradeço a diretora e aos professores pois sem a colaboração deles o trabalho se tornaria inviável.

Espero que este trabalho tenha contribuído para melhoria do ensino-aprendizagem na busca de novas possibilidades para enfrentar as dificuldades do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

FUSARI, José C.O **Planejamento da educação escolar: subsídios para ação/reflexão/ação**. São Paulo, SEE, S.d(a), 14pp.

_____. **O papel do planejamento na formação do educador**. São Paulo, SE/CFNP, 1988.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica**. Campinas – SP: editora Alínea, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, Cortez, 1992.

_____. **Didática**. São Paulo Cortez, 1994 (coleção magistério 2º grau, série formação do professor)

MENEGOLLA, Maximiliano e Sant Anna, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar? Currículo- área- aula**, 12. ed.Petrópolis, Vozes, 2002.

MST. Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. Como fazer a escola que queremos: o planejamento. **Caderno de Educação**, N.6, Porto Alegre 1995.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto- político-pedagógico da escola**. 4º ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire 2003- (guia da escola cidadã; v.7)

RICHARDSON, Roberto Joncy. **Pesquisa social: Métodos e técnica**, colaboradores José Augusto de Sousa Peres ... (et al). São Paulo: Atlas, 1999.

SOBRINHO, José Amaral. **Reflexões sobre os planos decenais municipais de educação**. Brasília, MEC, 1994, 21pp. (mineo)

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org) **Projeto Político Pedagógico – Campinas – SP**, Papirus, 1995 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico)

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador**. São Paulo, EPU, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAIXA DE ESCRITÓRIOS

ANEXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO EM
SUPERVISÃO ESCOLAR

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAVALARIAS - PARQUE

Caro professor (a)

Este questionário tem como objetivo coletar informações referentes ao processo de planejamento escolar desenvolvido nas series iniciais do ensino fundamental.

Neste sentido, a sua colaboração ao responder o referido questionário é de fundamental importância para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Atenciosamente agradecemos a sua colaboração.

Questionário

Dados pessoais/formação escolar

Idade: _____

Sexo: _____

Tempo que atua como professor (a): _____

Formação: () nível médio qual? _____

() nível superior qual? _____

1- Quem participa do planejamento da sua escola?

() professores

() diretores

() alunos

() outros

2- O planejamento escolar acontece de que forma?

() individual

() coletivo

() outros. Quais? _____

3- Durante o ano letivo, quantas vezes a equipe pedagógica se reúne para planejar?

() nenhuma vez () uma vez () duas vezes () três vezes () mais de três vezes

4- Com que frequência os professores se reúnem para planejar?

() semanalmente

() quinzenalmente

() mensalmente

() bimestralmente

() semestralmente

5- No planejamento há acompanhamento pedagógico?

() sim () não

Justifique: _____

6- Ao realizar as atividades de planejamento escolar você considera a realidade do aluno?

sim não

Justifique:

7- Você encontra dificuldades para realizar o planejamento escolar?

sim não

Quais?

8- Você considera o planejamento escolar como uma atividade

obrigatória

não obrigatória

necessária

desnecessária

9- Para você o que é planejamento de ensino?

10- Qual a importância do planejamento para você?

